

CENÁCULO DE GRAMADO

S.O.S - 054-3286-0619

Email - sosgramado@r7.com

Rua João Petry - 435 - Centro - Gramado

Revista FATTOS

A Região das Hortênsias,
as pessoas e o mundo!

A Revista para quem quer
ficar por dentro das notícias
da Região das Hortênsias
sem perder o foco no mundo!

Feita aqui, para os leitores de todas as partes...

www.revistafattos.com.br

TELEFONES ÚTEIS

Canela		Gramado
3282.2200	Informações	3286.5000
3282.4344	Hospital	3295.8600
3282.1209 e 190	Brigada Militar	190 e 3286.1261
3282.1212	Delegacia de Polícia	3286.2300
0800-646-6444	Corsan	3286.1951
3282.1236	Bombeiros	3286.1549
3282.1375	Estação Rodoviária	3286.1302
3278.1109	Correios	3286.1404
3282.2524 e 3282.1061	Táxi	3286.1230 / 3295.1234
3282.0947	Secretaria da Saúde	3286.6757
3282.4077	Prefeitura	3286.0200
3282.1179	Câmara de Vereadores	3295.7000
3278.2164	Lixo	3286.2549
8133.0820 24 horas	Conselho Tutelar	3286.4174
198	Polícia Rodoviária Estadual	3286.2222
3282.3733	SINE	3286.9532
0800 51 01156	Fala Cidadão Prefeitura	3286.2500
3282.1353	Tabelionato	3286.1003
3282.1759	Registro de Imóveis	3286.2462
3282.7250	Jornal Integração	3295.2270
9122.0060	Narcóticos Anônimos	9122.0060
9945.8808	Chaveiro	3286.5221
	Chaveiro	9969.7377
	Guinchos 24 Horas	9907.1519

Um lembrete:  **PLANTÃO 24H**
FUNERÁRIA
SANTA TEREZINHA
Rua Amélia Boelter, 38 - Gramado - F: 3286.2033

Desde 1976

J'Accuse! (XV)

"A Agonia do Natal Luz"

Amadeu de Almeida Weinmann (advogado)

Enquanto os contratos vão sendo descumpridos e fornecedores cedem às pressões para conceder descontos, permitindo, assim, que algum lucro seja fabricado na confusa 26ª Edição do Natal Luz, a comunidade de Gramado continua calada aguardando o grande final que em breve virá.

Esta esdrúxula e diferente 26ª Edição do Natal Luz teve como tônica ser administrada por algumas pessoas sem qualquer experiência. Mais, o critério da escolha parece ter sido o de não ser de Gramado. O critério da experiência e da seriedade estava, unicamente, em ser realizado por alguém forasteiro.

Deu lucro? Não se sabe! Deu prejuízo? Parece que sim.

Pelo menos o pedido de socorro judicial é a prova máxima de um eventual desastre. Contraditoriamente, e ao mesmo tempo, efusivas comemorações e anúncios oficiais davam a ilusão aos desprezados gramadenses, que o lucro já estava contabilizado. E não era pouco: entre quatro e cinco milhões de reais.

Por que até agora não se disse a verdade?

O povo não é bobo, não. Já sabe dos descumprimentos de contratos ironicamente ditos que o fornecedor tem que reduzir o ganho pelo seu trabalho para "maquiar" a contabilidade.

O povo já sabe que o Administrador Judicial assinou contratos com um terrível ágio, sob a alegação de que se não assinasse o Natal Luz não seria viável. Sabia que não ia cumprir! Sua atitude foi, confessadamente, dolosa.

As palavras são dele e não foram ditas em conversa ao pé do ouvido! Não, meus senhores: judicialmente ele confessa que procurou obter, para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, mantendo alguns fornecedores em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.

Isso tem um nome, sob o ponto de vista jurídico!

Mas, nem todos estão atemorizados. A opinião pública está se conscientizando de que foi enganada. Tenho recebido centenas de e-mails. A maioria ainda pede sigilo, por medo de perseguições. Destaco, entretanto, o e-mail de um administrador gaúcho, residente em Goiânia, que autorizou a divulgação.

Eis em sua íntegra: Essa é a prova cabal da máxima que recentemente se tornou 'hit' entre a juventude: "cada um no seu quadrado".

Lamentável, agora, é ver a população de Gramado ter desperdiçado um ano com essas querelas domésticas, acessos de ciúmes, onde pessoas sem o mínimo preparo e condições se arvoram em "administrar" empreendimentos que vêm obtendo sucesso. A esse singelo promotor eu sugiro que se dedique à sua função, uma vez que gestão - está provado - não é o seu forte. "Quebrou as pernas de graça", como se diz na Campanha. Espero que ele seja mais competente nas atribuições para as quais foi investido.

É de dar compaixão o pedido que ele faz, argumentando os diversos fatores (elementares, que até um estudante de Ensino Médio saberia identificar) que deram errado e transferindo a culpa, claro, sempre a terceiros.

A pergunta que fica é: a quem responsabilizar por esse desastre terrível, originado no sentimento de "vitrine" de algumas pessoas que não suportam ver o sucesso de outrem?

Que tipo de penalização podem receber esse contador relapso e esse promotor imaturo? O mínimo, mas o mínimo mesmo, seria fazer com que eles sofressem um prejuízo financeiro igual ao montante que prometeram como lucro, desbragadamente, à população gramadense, e que esse valor fosse reposto ao empreendimento que diziam saber administrar melhor.

Estamos indo para um caminho perigoso: a população já está acostumada a aceitar promessas enganosas do Legislativo e do Executivo quando nas eleições. Agora, do Judiciário? Parece ser o final dos tempos.

Abraço

José Mário Carvalho dos Santos - Administrador

www.clinicadefinancas.com.br - Goiânia (GO)